

Tecendo poesia: mediação e criação poética na biblioteca universitária

Solange Alves Santana (EEFE-USP) - solangebiblio@gmail.com

Resumo:

Apresenta a experiência da Biblioteca da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo na implementação do Projeto Tecendo poesia, que visa a realização de oficinas de criação poética. Relata o processo de planejamento, definição de objetivos, metodologia, roteiro de ação e avaliação do projeto. Por fim, apresenta as contribuições da biblioteca universitária na ressignificação do papel social da biblioteca universitária perante a comunidade.

Palavras-chave: *Poesia. Oficinas poéticas. Ação cultural. Bibliotecas universitárias.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019

TECENDO POESIA: MEDIÇÃO E CRIAÇÃO POÉTICA NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Solange Alves Santana
sol@usp.br

Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Resumo

Apresenta a experiência da Biblioteca da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo na implementação do Projeto *Tecendo poesia*, que visa a realização de oficinas de criação poética. Relata o processo de planejamento, definição de objetivos, metodologia, roteiro de ação e avaliação do projeto. Por fim, apresenta as contribuições da biblioteca universitária na ressignificação do papel social da biblioteca universitária perante a comunidade.

Palavras-chave: Poesia. Oficina poética. Ação cultural. Biblioteca universitária.

Eixo Temático 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

1 INTRODUÇÃO

O projeto *Tecendo poesia*, desenvolvido pela Biblioteca da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) é uma iniciativa que visa o incentivo à produção poética a partir da reflexão acerca das relações entre poesia e temas relacionados à área de Educação Física e Esporte, como corpo, movimento, aprendizagem, entre outros, com uma abordagem lúdica e interativa.

A Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP), a qual a Biblioteca está vinculada, oferece cursos de graduação - Bacharelado em Esporte, Bacharelado em Educação Física e Licenciatura em Educação Física -, cursos de pós-graduação, nas modalidades *lato* e *stricto sensu*, cursos de extensão universitária e cursos comunitários abertos ao público em geral. A Biblioteca, diante do perfil diversificado do público atendido pela Escola, busca oferecer continuamente serviços, produtos e recursos para atender às demandas da comunidade.

A proposta do projeto *Tecendo poesia* surgiu em 2017 a partir de demandas do corpo docente e discente do curso de Licenciatura em Educação Física que anualmente organiza um sarau poético para encerramento das atividades acadêmicas. Para a realização do sarau, o corpo docente e discente comumente utiliza o espaço da biblioteca e solicita a consultoria de uma bibliotecária, que também é poeta. Identificada a demanda, foi desenvolvido e implementado o projeto *Tecendo Poesia* que, atualmente, faz parte da programação da Semana de Arte e Cultura da EEFÉ-USP, evento esse que integra a Semana de Arte e Cultura da Universidade de São Paulo.

O presente trabalho apresenta a experiência da Biblioteca da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo na implementação do projeto *Tecendo poesia*, que visa a realização de oficinas de criação poética.

2 AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

A biblioteca universitária (BU) caracteriza-se por sua aderência e sintonia com as atividades desenvolvidas no âmbito universitário, por conseguinte, contribui com a formação profissional e o desenvolvimento social. Segundo Cunha (2000), as bibliotecas universitárias (BUs) são organizações complexas, com múltiplas funções e uma série de procedimentos, produtos e serviços informacionais, que refletem as mudanças oriundas da sociedade. Leitão (2005) salienta que as BUs são células indivisíveis das instituições acadêmicas de que fazem parte, não sendo possível a compreensão de uma BU sem que se conheça a instituição que lhe deu origem, seja ela pública ou privada. Neste sentido, as BUs são reconhecidas pelas suas comunidades como parte integrante do ensino-aprendizagem, e devido à condição de espaço multidisciplinar, está inserida no currículo e em todos os processos do ensino.

Como o ensino, a pesquisa e a extensão têm sido o tripé que marca as universidades brasileiras (SILVA; SOUZA; MORAES, 1999), as BUs têm buscado de forma proativa desenvolver e implementar serviços, projetos, ações e atividades que deem suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão nas universidades.

No que tange às atividades de extensão, muitas BUs têm buscado implementar projetos de ação cultural, tomada nesse contexto, a partir da definição de Coelho (2001) como “o desejo de fazer da arte e da cultura instrumentos deliberados de mudança do homem e do mundo”. No entanto, Silva, Souza e Moraes (1999), à época de seu estudo,

afirmavam que a maior parte das BUs brasileiras não atuavam de forma efetiva, para que pudessem atender ao público intra e extra universitário.

Alves, Guerra e Alves (2005) destacam que a ação cultural na biblioteca, além de mostrar os bens culturais, possibilita a participação das pessoas na produção desses bens, criando oportunidades para que o espectador possa também elaborar sua produção e o bibliotecário, por sua vez, possa desenvolver práticas de ação cultural, explorando e diversificando o seu campo de atuação e transcendendo a condição de disseminador para atuar como um mediador da informação, no sentido de proporcionar a valorização e transformação do espaço sociocultural da comunidade.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Faria e Garcia (2003) apontam que não existe uma sociedade sem poesia, nem uma poesia sem sociedade; poesia tomada aqui em seu sentido lato, como o povoamento do mundo pela palavra em estado de arte. Para Borges (2001) e Evaristo (2009), a poesia apresenta um sentido profundo, pois é ela capaz de ampliar o *lócus* de enunciação e de compreensão do mundo, atingindo o ser em sua complexidade. Nietzsche (1993) destaca

[...] só a arte tem o poder de produzir representações da existência que nos possibilitam viver. São essas representações - terreno fértil para a criação artística - que, passando pelos imaginários individual e coletivo possibilitam reinventar, recriar o mundo (NIETZSCHE, 1993, p. 36).

Partindo do pressuposto da arte e, mais especificamente da poesia, como representação que possibilita refletir sobre a condição humana no mundo, em 2017, o Projeto *Tecendo Poesia* foi implantado pela equipe da Biblioteca da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.

O projeto pauta-se na realização de oficinas de criação poética com a premissa de promover reflexões acerca das relações entre poesia, corpo e movimento, dialogando, desse modo, com a área do conhecimento em que a biblioteca está inserida. Durante o processo de planejamento do projeto, foram definidos os objetivos, a metodologia e o roteiro de atividades, levando em consideração o público-alvo, a integração da oficina com conteúdos curriculares dos cursos oferecidos pela Escola e a possibilidade de compartilhamento de experiências individuais e coletivas por meio de saraus e exposições.

Os objetivos do projeto *Tecendo Poesia* são: (i) realizar oficinas gratuitas de criação poética, voltadas para a comunidade da EEFÉ-USP; (ii) instigar a reflexão acerca das relações entre poesia, corpo e movimento; (iii) apresentar processos de criação poética aos

participantes das oficinas e; (iv) promover a interação entre os participantes por meio da poesia. No que tange à metodologia, optou-se pela realização de oficinas quadrimestrais de criação poética, com duração de 90 minutos. Para as oficinas, que são gratuitas e abertas ao público em geral, foi estruturado um roteiro que contempla a apresentação de conceitos, sensibilização dos participantes, a leitura de poemas, a criação de textos poéticos, a troca de experiências e o compartilhamento dos textos produzidos (Figura 1).

Figura 1 - Roteiro da oficina *Tecendo Poesia*

<p>ROTEIRO</p> <p>1) Identificação da atividade: - Nome da atividade: Oficina <i>Tecendo poesia</i> - Duração prevista: 90 minutos - Ministrante: _____ - Data: __/__/__ Local: _____ Horário: das __h às __h.</p> <p>2) Descrição: A oficina <i>Tecendo poesia</i> visa sensibilizar os participantes para a prática da criação de poemas a partir das relações entre poesia, corpo e movimento, bem como mobilar a criação e/ou auxiliar o desenvolvimento da escrita literária.</p> <p>3) Material necessário: Papel sulfite, canetas, cola, fita adesiva, recortes de imagens e palavras, copo descartável.</p> <p>4) Ambientação: Disponibilizar mesas e cadeiras em um círculo.</p> <p>5) Descrição da oficina: Introdução: a) Boas-vindas e apresentação do ministrante e da oficina (5 minutos). b) Apresentação dos participantes que deverão falar sobre sua relação com a poesia e responder à questão "O que eu entendo como poesia?" (15 minutos).</p>	<p>Desenvolvimento: e) Leitura do poema Oficina de poesia do poeta Sérgio Vaz (3 minutos). f) Dinâmica: Mostrar um copo com água e perguntar aos participantes "O que eu tenho em minhas mãos?" (5 minutos). g) Apresentação de definições de poesia (10 minutos). h) Exibição do vídeo <i>Mudez</i>, poema de Edison Marques, recitado por Antônio Abujamra (Duração do vídeo: 3'32"). i) Seleção de imagens e palavras: Solicitar aos participantes que selecionem recortes de imagens e palavras relacionados à área de Educação Física e Esporte (5 minutos). - Disponibilizar os recortes sobre uma mesa para que os participantes escolham. j) Entrega de folhas de sulfite e canetas para os participantes (2 minutos). k) Elaboração de poema: Solicitar aos participantes que elaborem um texto poético a partir das palavras e/ou imagens escolhidas (Duração: 30 minutos). l) Compartilhamento dos poemas: - Solicitar aos participantes que explicitem o processo de composição do poema e realizem a leitura dos poemas elaborados (20 minutos). Encerramento: m) Sorteio de livros (3 minutos). n) Leitura do poema <i>Tecendo Poesia</i> de Solange Santana (3 minutos). o) Exposição dos poemas na Biblioteca.</p> <p>Avaliação: p) Encaminhar aos participantes por e-mail o questionário de avaliação.</p>
--	--

Fonte: A autora, 2018.

Para a avaliação das oficinas, é encaminhado ao e-mail dos participantes um questionário, composto por quatro questões de múltipla escolha e um campo para comentários e sugestões.

No período de março de 2017 a abril de 2019, foram realizadas sete oficinas poéticas, com a média de vinte participantes por oficina.

Em 2018, as oficinas passaram a contar com a parceria de docentes do curso de Licenciatura em Educação Física que, anualmente organizam saraus para o encerramento das atividades acadêmicas. Os docentes perceberam nas oficinas de criação poética uma oportunidade de estimular a reflexão, a expressão e a criatividade, bem como ampliar o leque de atividades culturais ofertadas aos discentes. Desse modo, as oficinas passaram a contar com a participação dos alunos matriculados nas disciplinas do curso de Licenciatura. Como resultado da parceria, em 2018, no sarau de encerramento das atividades acadêmicas, foram apresentados os poemas produzidos durante as oficinas.

Para o ano de 2019 estão previstos a continuidade das oficinas, a realização do sarau de encerramento das atividades acadêmicas e o lançamento de uma antologia poética que reunirá os poemas elaborados pelos participantes das oficinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto *Tecendo Poesia*, organizado pela equipe da Biblioteca da EEFÉ-USP, tem se configurado como um importante espaço de incentivo à produção poética, atrelado ao desenvolvimento de competências em informação e à ressignificação do papel da biblioteca universitária perante a comunidade.

A realização das oficinas aponta para a necessidade de inserir no planejamento da biblioteca ações e projetos de ação cultural que dialoguem com a comunidade e com o contexto na qual a biblioteca está inserida.

Por fim, destaca-se que o planejamento, a organização e a execução de ações culturais em bibliotecas universitárias possibilitam o estabelecimento de novas relações e de novos olhares entre a biblioteca e seu público.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Kilma; GUERRA, Gislene; ALVES, Soraia. Biblioteca pública: sua missão na sociedade informática. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2005, Curitiba. **Anais...** Curitiba: FEBAB, 2005. 1 CD-ROM.
- BORGES, Jorge Luis. **Esse ofício do verso**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 14.
- COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000.
- EVARISTO, Conceição. Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade. **Scripta**, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 17-31, dez. 2009.
- FARIA, Hamilton; GARCIA, Pedro. **Arte e identidade cultural na construção de um mundo solidário**. 2.ed. São Paulo: Instituto Polis. 2003 (Cadernos de Proposições para o Século XXI).
- LEITÃO, Barbara Julia Menezello. **Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária: grupos de foco**. Rio de Janeiro: Interciência, 2005. 148 p.
- NIETZSCHE, Friedrich. **O nascimento da tragédia**. São Paulo: Companhia das Letras. 1993, p. 36.
- SILVA, Márcio de Assumpção Pereira da; SOUZA, Lígia Maria Silva e; MORAES, Lourdes de Souza. Biblioteca e ação cultural: apontamentos conceituais a partir da experiência na Universidade Federal de São Carlos. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 9, n. 1, p. 1-6, 1999. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/418>>. Acesso em: 17 mar. 2019.